

[cumprimentos]

**Cento e quinze anos é uma data magnífica!**

**Muito parabéns pelo aniversário, e muitos parabéns também, porque a Lira Madalense tem um percurso dos mais dignos e valiosos da história das filarmónicas açorianas.**

**A cultura popular e tradicional dos Açores nasceu de vontades, devoções, empenho e generosidade.**

**Dos sonhos e das mãos de muitas mulheres e homens dedicados, nasceram os grupos de danças e cantares, as filarmónicas, e tanto mais.**

**Às vezes sem uma sede, às vezes até sem um nome legalmente registado. Mas existiam, porque nasceram de vontades colectivas**

**e com o esforço sem par de gente com uma gigantesca força de vontade. É nesta cultura tradicional e popular que se inscrevem as nossas Filarmónicas que têm aqui um papel insubstituível.**

**Nos tempos difíceis** que estamos a viver,

tende-se muito a colocar em segundo plano as actividades artísticas e culturais,

por vezes com o argumento de que o dinheiro é pouco,

e que deverá **servir em primeiro lugar as necessidades mais prementes.**

Não podemos contrariar isto.

Mas podemos acrescentar que este pão,

**o pão da cultura,**

**é também um bem precioso,**

**de primeira necessidade para a nossa alma e para os nossos espíritos.**

É frequente apenas **darmos o verdadeiro valor às coisas quando sentimos a sua falta –**

**é como o emprego que de repente falta,**

é como um amigo ou familiar que parte,

é como o bom tempo que desaparece .

Agora **imagine-se como seriam as nossas vidas sem um espaço para a música,**

**como seriam as nossas vidas sem a magia dos sons musicais!** Talvez não nos seja possível, criar essa visão,

pois um mundo sem música é realmente uma coisa inimaginável! Mas seguindo este raciocínio,

podemos perceber a razão pela qual,

as nossas filarmónicas,

que têm sido ao longo dos anos verdadeiras escolas de música,

têm que ter para nós um valor inestimável.

Só a magia da música consegue justificar o entusiasmo,

o carinho,

o esforço solidário,

o tempo e as energias,

que os tocadores e as suas famílias dedicam às nossas filarmónicas. Mas não menos importante,

só o ambiente familiar e caloroso que se vive no seu seio,

consegue manter ao longo de tantos anos o vigor e a capacidade que só elas têm,

de continuar a captar o interesse dos nossos jovens,

que “alimentam” o seu capital humano,

geração após geração,

e fazem das nossas filarmónicas, este fenómeno curioso de longevidade e sucesso.

As filarmónicas, dão-nos como poucas outras instituições,

um exemplo ímpar da capacidade de dedicação da juventude, da sua perseverança,

de como contrariando a opinião de muitos,  
os jovens são capazes de empreender e levar por diante os seus projectos com determinação e entusiasmo. Basta vê-los sempre presentes,  
cada vez que voltam de férias,  
sacrificando muitas vezes os seus momentos de lazer e de descanso,  
para darem o seu contributo precioso e insubstituível às nossas Bandas. É também isto que faz com que as nossas filarmónicas,  
continuem a existir ao longo dos anos,  
é pelos jovens, mas também deles, que vem a força e a vontade que motiva os nossos músicos mais velhos,  
a cumprir com o seu papel de passar de geração em geração,  
os seus conhecimentos e o gosto pela música.

Tem sido com muito gosto e convicção que o município da Madalena, tem vindo a investir na formação musical dos nossos tocadores,  
e tem sido enorme o orgulho de ver as nossas filarmónicas evoluírem cada vez mais,  
atingindo níveis de qualidade bastante próximos da perfeição.

O dinheiro conta pouco,  
quando aquilo que está em causa é a dedicação e o empenho das pessoas, de uma comunidade.

Isto não quer dizer que não se deva exigir das instituições do poder local e regional os legítimos apoios,  
pois que eles são também importantes,  
sem dúvida e devem continuar a existir. Quer apenas dizer, que **tudo está ligado, e que sem pessoas e trabalho, o dinheiro, que é sempre pouco, não resolve nada.**

**Vamos então trabalhar em conjunto** para que, mesmo em tempos difíceis,

a cultura popular e tradicional, as nossas **Filarmónicas em especial**, continuem a ser **a base do nosso desenvolvimento enquanto comunidade**.

A Câmara Municipal a que tenho a honra de presidir, com o que estiver ao seu alcance, tudo fará nesse sentido.

E a **Sociedade Filarmónica Lira Madalense** estará seguramente na **primeira linha**.

**Longa vida para a Sociedade Filarmónica Lira Madalense!**

Bem hajam!